

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO  
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00  
, , 10 , —Para outras localidades . 9\$90

Composição e Impressão  
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

## Os Problemas de Tavira UMA CAMPANHA EM MARCHA

### A cidade do Gilão

com uma barra impraticável; o Turismo por fomentar; sem um estabelecimento de Ensino Técnico; necessitada de bairros de renda barata e de uma Lota de Atum

**não pode progredir!...**

**A** PÓS um período de ausência nas colunas deste valoroso semanário taviense, devido a múltiplos afazeres da minha vida profissional, eis que ressuro ao chamamento da minha dama— a nobre Tavira— essa linda e encantadora

por Luís Sebastião Peres



Praça da República

dora terra que me viu nascer, crescer e conceder-me a maioridade. E como os Evangelhos dizem «Combate pela justiça até à morte», eis-me nesse combate, que embora duro, conforta a alma e eleva o coração.

Por mais de uma vez tenho vindo a terreiro com o meu modesto e desvalioso contributo nas pugnas em prol dos muitos problemas da minha terra. Eu sei que essas minhas intervenções são estéreis, como coisa a bradar no deserto, e que elas em nada influirão nas decisões dos homens quanto aos problemas que de há muito assoberbam a economia e nível de vida dos seus habitantes.

Eu sei bem. Deixá-lo. O caminho é sempre para a frente. Não é de mais insistir naquilo de que tanto se carece e que é de transcendente vitalidade para uma cidade, para um povo, para uma região.

Não é de mais voltar a dizer que Tavira e o seu concelho carecem que o seu porto de mar se torne praticável à navegação e ser a Escola Técnica uma necessidade, pela posição geográfica e círculo populacional que disfruta.

Sim. Nunca é de mais dizer-se que Tavira pretende beneficiar da política dos bairros de moradias de renda barata que a ajude a resolver o seu problema de habitação e que se insista pela criação de uma Comissão de Turismo para que se fomente o turismo em região tão rica de elementos que a creditam como uma das mais sugestivas e originais da província e que este importante concelho agrícola do Algarve pretende ser colocado no tabuleiro do progresso a que tem jus.

Quem teima vence, é uma frase que de há muito venho

(Continua na 2.ª página)

## Bernardo de Passos

Decorreu com grande brilhantismo o acto inaugural do monumento ao poeta Bernardo de Passos. Nele se fizeram representar alguma das mais destacadas figuras nas letras, na poesia, nas artes e na política da província.

A Imprensa foi muito bem representada pelo distinto escritor e jornalista sr. Dr. Mário Lyster Franco, director do nosso prezado colega «Correio do Sul», que fez uma brilhante oração sobre a vida e obra de Bernardo de Passos.

Usaram também da palavra os srs. Joaquim A. Nunes, na qualidade de secretário da Comissão Executiva do Monumento, que procedeu à leitura do auto de inauguração e da entrega do monumento à Câmara de S. Brás. O busto, que estava coberto com a Bandeira do Município, foi descerrado pela sr.ª D. Virgínia de Passos Chaves, irmã do Poeta. Falaram a seguir os srs. Dr. José Guerreiro Murta, presidente da Comissão Executiva do Monumento, Major Mateus Moreno, presidente da Direcção da Casa do Algarve, Dr. José de Sousa Carrusca, representante de S. Brás de Alportel, Dr. Virgílio

(Continua na 3.ª página)

Este número foi visado pela Delegação de Censura

## A Ordem e o Progresso

**N**O Mundo de hoje, mais do que em qualquer outra época do passado, a luta continua a ser a da Ordem contra a Desordem, isto é dos elementos que querem o progresso, que só pode ser realizado na Ordem, com os que preferem a Desordem, na sua ansia perene de destruir.

por A. Dória

Em todos os tempos a Desordem nada de útil criou e não ser o caos, a confusão que tantas vezes foi a causa do desaparecimento das nações. Se olharmos o passado, até às épocas mais remotas que possamos alcançar, sempre encontraremos a

Foi criada

a Escola Comercial e Industrial

de LOULÉ

Loulé está de parabens com a criação da sua escola comercial e industrial, uma das suas grandes aspirações. O extraordinário bairrismo e a grande força de vontade do povo louletano foram mais uma vez postos à prova; e, assim, viu realizado um dos seus desejos — a criação da sua escola comercial e industrial, facto com que muito nos congratulamos. Resta-nos perguntar, quando chegará a vez de Tavira única cidade do País onde não existe um estabelecimento oficial de ensino secundário?

Ordem a criadora de ambiente propício às grandes criações do espírito, sendo exactamente nas eras de paz que mais e melhor elas floresceram.

Se é certo que, muitas vezes, as épocas de desordem e de instabilidade caldearam o génio de tantos homens eminentes que depois vieram a revelar todo o seu génio ou o seu talento, este só pode fructificar nas eras de paz, sem a qual passariam despercebidos. Foi durante o período de instabilidade das guerras napoleónicas que nasceram quase todos os homens eminentes do Romantismo francês, que vieram a dominar o horizonte do pensamento mundial no decurso do século.

Exactamente, foi durante a época profundamente instável das guerras médicas que o génio grego se forjou e criou as bases dessa floração admirável a que, com justiça, já se chamou o «milagre grego».

E, já que falamos dos Gregos, sem cuja existência a civilização ocidental jamais seria o que depois foi, digamos que na sua mitologia, tão curiosa, era Zeus o pai da Ordem, o deus ordeiro por excelência, aquele que impunha a norma a mortais e a imortais, com a serenidade e a calma com que tantos dos escultores da escola de Fíclia o retrataram para a imortalidade. E se a história da Grécia antiga nos mostra tantas épocas de pro-

Continua na 2.ª página

## O MILAGRE

Ao meu muito amigo e Rev. Padre Galhardo

**O** TEMPLO alcançava-se junto do céu — já a caminho de Deus... A manhã setembrina, macia e densa de nublozes, mais avivam essa crença no espírito do caminhante.

por António Augusto Santos

Como um romeiro, santo, da vontade, ele lá ia, arrastando-se, sem nunca vacilar um passo no zig-zag da espiral que, torneando a serra, conduzia ao templo — esse mosteiro injectado na melancolia matinal, como uma agulha gótica de Burgos, Colónia ou Reims, perfurando um céu de chumbo.

## Feira de Tavira

No desejo de tornar mais atractiva a Feira de São Francisco, que este ano se prolongará até ao dia 6 de Outubro, a Câmara Municipal está realizando obras de beneficiação nos arruamentos do recinto, dotando-o com água e iluminação apropriada.

Informam-nos que reserva, em lugar destacado, faixas de terreno para a montagem de pequenos stands destinados à exposição de artigos comerciais e industriais.

Aplaudimos esta iniciativa e oxalá que os comerciantes e industriais de Tavira saibam corresponder a este desejo manifestado pela Câmara de tornar a feira mais atractiva.

No recinto da feira funcionarão, durante esses dias, um serviço de informações sonoras.

Continua na 2.ª página

## Vida Católica

Peregrinação a Fátima

Está em organização uma peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, sob a presidência do Rev. Pároco. A partida é dia 1 de Outubro às 6 horas e a chegada dia 3 pelas 2 horas. O preço da viagem é 160\$00.

Mês do Rosário

Durante o mês de Outubro reza-se publicamente o terço com bênção do Santíssimo, às 21 horas, na matriz de Santa Maria.

Missas ao Domingo

As missas do domingo continuam com o mesmo horário enquanto não se mandar ao contrário: 8 h. em S. Paulo; 9 h. em Sant'Iago; 10 h. em Santa Luzia; 11 h. em Santa Maria; 18 h. em Sant'Iago.

NOTARIADO PORTUGUÊS

**Cartório Notarial de Tavira**

Arquivo do Notário Doutor António Augusto da Cunha Barata

Maria Elete Teófilo Lopes Dias, Ajudante do Cartório Notarial de Tavira, o qual tem a sua sede na cidade de Tavira, na Rua Dom Paio Peres Correia, número treze, Certifico que neste cartório e no livro de notas para actos e contratos entre vivos, número oitenta A/ a folhas setenta e oitavo verso e seguintes, do Notário Doutor António Augusto da Cunha Barata, se encontra exarada a escritura que é do teor seguinte:

**Escritura de Alteração de Pacto Social**

No dia trinta de Agosto de mil novecentos e cinquenta e sete, em Tavira e cartório Notarial, sito na Rua Dom Paio Peres Correia, número treze, perante mim Licenciado António Augusto da Cunha Barata, notário neste concelho, compareceram como outorgantes: Primeiro: José António dos Santos, casado, solicitador encartado, morador nesta cidade, natural da freguesia de Santa Maria, desta cidade; Segundo: José Gago Sequeira, solteiro, maior, agricultor, natural e morador na Aldeia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, deste concelho. Certifico a indentidade dos outorgantes por serem do meu conhecimento pessoal. E na minha presença e na das duas testemunhas adiante nomeadas e no fim assinadas, cuja idoneidade averigui e que também pessoalmente conheço, pelos outorgantes foi dito: Que por escritura de cinco de Agosto de mil novecentos e cinquenta e quatro, lavrada a folhas noventa e seis verso e seguintes do Livro de Notas número sessenta e quatro A/ do ex-notário, deste concelho, Bacharel Arnaldo Palermo de Mendonça, foi lavrada a Sociedade Comercial por quotas denominada Agral-Agrária do Algarve Limitada, da qual faziam parte eles outorgantes, e ainda o sócio José Pereira Rodrigues. Que presentemente, e por efeito da escritura de cessão de quota lavrada por mim notário, no meu livro de notas setenta A, a folhas dez verso e seguintes no dia quatro de Agosto de mil novecentos e cinquenta e cinco, em que o referido José Pereira Rodrigues cedeu a sua quota ao sócio José Gago Sequeira, os únicos sócios da referida sociedade são apenas ele primeiro e segundo outorgantes: Que pela presente escritura concordam em alterar os artigos quinto e sexto da referida Sociedade, os quais desparecem para, em sua substituição, vigorar o seguinte: A

administração e gerência da Sociedade, bem como a sua representação em Juízo e fora dele, activa e passivamente, é confiada ao sócio José Gago Sequeira, segundo outorgante, que desde já fica nomeado gerente, com dispensa de caução e sem retribuição, bastando para obrigar a Sociedade a sua assinatura ou a de pessoas a quem ele passar procuração com esse fim. Que mantém em tudo o mais o que se encontra estatuido. Assim o disseram e outorgaram do que dou fé. Foram testemunhas presentes Veríssimo Correia Dourado, casado, comerciante, morador em Tavira e Sebastião dos Santos das Doreas, casado, motorista, morador em Santa Luzia, freguesia de Sant'Iago, deste concelho, os quais vão assinar comigo e com os outorgantes que à margem e pela ordem vão apor as impressões digitais do dedo indicador das suas mãos, direitas, depois desta escritura lhes ser lida e devidamente explicada em voz alta por mim notário, na presença simultânea de todos.

O Notário

António Augusto da Cunha Barata

**Capador**

Diplomado pela Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa, na castração de porcos, porcas, carneiros, vites, cavalos e cadelas.

Com longa prática, executa esses serviços com perfeição e higiene, aplicando injeções preventivas nas infecções téticas e outras a que os animais estão sujeitos após a castração, tomando a inteira responsabilidade, quando lhe seja exigida, por preços muito reduzidos.

Dá esclarecimentos grátis por correspondência ou pessoalmente, sendo atendidos prontamente nos concelhos de Tavira e Olhão.

Para bem dos seus animais e no seu próprio interesse, solicite José Cavalaria — Santa Catarina — Tavira.

**Júlio Sancho**

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOTOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

**A Ordem e o Progresso**

Continuação da 1.ª página

funda revolução e de instabilidade política, não poderemos deixar de salientar que era na ordem que esse povo admirável podia revelar as suas altíssimas qualidades de amor pela Arte e pelo Espírito.

O nosso tempo sofre duma instabilidade profunda, que provém imediatamente de doutrinas que precisam da ordem para poderem tomar corpo e subsistir. Tal desordem é a inversão total de valores espirituais e humanos, tal como a Grécia os revelou há trinta séculos e o Cristianismo depois os aceitou. São esses valores que constituem o próprio substracto da nossa civilização que ideologias nos antipodas do claro espírito grego se mostram apostadas em destruir. O dilema é este: ou a Ordem europeia, que trinta séculos cimentaram, ou a Desordem asiática que jamais deixou avançar uma civilização. Ao progresso europeu e ocidental opõe-se hoje, como sempre, a inércia asiática: quando um povo oriental abandona a sua inércia secular logo entra num período de confusão e desordem, que muito se assemelha aos vulcões adormecidos: enquanto dormem, até povoações se podem construir nos seus flancos, num hino à vida; mal a erupção repentina se produz, eis que a ruína e a morte se mostram o preço, o triste preço pago pela vida a esse despertar de fera adormecida.

A Ásia — diz-se e verifica-se — despertou. Mas despertou, não para as luzes da civilização, mas para servir ideologias que ela não compreende, que se opõem à sua idiossincrasia e que breve a transformarão num vulcão em furiosa erupção, seguido do seu trágico cortejo de ruínas e de morte. Tal como nos vulcões, também essa fúria lhe advém dum núcleo central em ebulição, nervo vital que anima a desordem mundial e se compraz em ver os frutos mortais da sua obra destruidora.

Eis por que os povos ocidentais se erguem hoje, mais do que nunca, contra a Desordem para salvar a Ordem criadora, a Ordem que nos tempos primeiros sucedeu ao caos, que não passava da desordem entre os elementos.

**Arrenda-se**

Uma horta, no sítio do Arroio-Luz de Tavira.

Consta de diverso arvoredo e terras de semear de regadio; abundância de água, tirada a motor.

Quem pretender dirija-se a Firmino Luís Viegas, da referida horta.

**Arrenda-se**

Uma propriedade de terra de semear, de sequeiro e regadio, com diverso arvoredo, nora com motor e casa de habitação.

Quem pretender dirija-se a Francisco de Mendonça Pacheco, Rua da Porta Nova, 14 — Tavira.

**Carros de Parelha**

Vendem-se dois, em estado novo, feitos nos Vilarinhos, em ferro e mangue.

Tratar com João Maldonado, Cacela — Tavira.

**Arrenda-se**

Propriedade, no sítio da Asseca, com sequeiro e regadio.

Tratar com Irene Soares Ramos, na Rua Dr. Miguel Bombarda, 57 — Tavira.

**O Milagre**

(Continuação da 4.ª página)

olhos ao alto, à incerteza de um céu penumbroso, onde tudo continuava a ser mistério densíssimo. E prosseguia. A ideia da prece era o seu bordão, a que se amparava a vontade nunca desmentida que o conduzia a esse céu terreno.

Quanto mais ascendia mais se sentia superior a si própria e ao homem terreno, mais se agigantava no rumo do seio divino.

E caminhou assim horas infinitas, sublinhando penosamente o sacrifício da sua prece até ao merecimento da compaixão da Virgem de La Cabeza, que contava por milagres fabulosos os anos da fundação desse convento, no dizer do povo.

Os lamentos do filho ceginho não deixavam de lhe afligir os tímpanos nas doces e torturantes súplicas de: «Pai, eu não vejo! Como deve ser linda a vida, meu pai... Dizem que a Virgem de La Cabeza é miraculosa, pai, vai pedir-lhe por mim... Vai, paizinho, e roga a Nossa Senhora por mim».

E o pobre pai, exausto, pés em sangue, desfalecido, ouvindo apenas a voz do filho cego, trepou os 33 quilómetros desse imenso Gólgota para alcançar o milagre.

Quando chegou ao cume da montanha o céu rasgou-se numa aleluia e pôde ver então a grandeza do maciço eterno desse convento de arquitectura endurecida pelos séculos, o milagre da sua aparição...

Dirigiu-se ao templo e entrou. Lá dentro, a música e os coros, numa espiral de fé, evoluam-se como um incenso para maiores altitudes. Passou o romeiro da sua grandeza interior. Olhando as naves gigantes sentia-se esmagado pela sua imponência.

A música e as vozes continuavam subindo até Deus, indiferentes a tudo mais, esvoaçando como querubins e anjos alados, no festim duma Primavera de sonho.

Floriam de sonho os arcos iris das rosáceas, beijadas pela luz exterior nesse jardim divino. E até a treva dos ângulos meditativos, embaçada de sombra, lembrava incorporadas figuras de crentes que, no fervor da prece, ali ficaram, desde séculos, num recolhimento eterno.

O homem avançou mais. A música de fundo dava-lhe agora a mão piedosa pela via do altar. E subiu a escadaria e olhou a Virgem na sua im-

**Os problemas de Tavira**

Continuação da 1.ª página

a ouvir e que, no momento presente, se ajusta às circunstâncias para dizer aos meus contemporâneos que volto a teimar, a insistir, a prosseguir no bom combate pelas reivindicações da nossa terra.

Em artigos que a este se sucederão, ocupar-me-ei dos problemas de Tavira, com o carilho e ardor combativo que eles impõem, e que junto à dos valorosos e combativos tavirenses Sebastião Leiria, Liberto Conceição e J. B., e que possa conduzir à solução de empreendimentos vitais e legítimos a que a terra aspira.

Terminarei este meu primeiro artigo com um esclarecimento que reputo de algo importante para a campanha agora iniciada e que visa a neutralizar quaisquer juízos ou suposições erradas que dela possam fazer e assim devo dizer aos que me lerem, de que outros interesses não me movem do que aqueles a que obedecem o muito amor que voto ao meu torrão natal. Nada mais.

**Laranja**

Vende-se, do «Carriçal» — Asseca.

Recebem-se propostas até ao dia 28 do corrente, na residência do sr. Carlos Mil Homens em Tavira.

nência de sedas oiros e religiosidade.

De súbito, a imagem da Virgem de la Cabeza começou a desfocar-se a seus olhos, como um sonho desfeito — como uma imagem pouco nítida. Eram as lágrimas, que rebentando em seus olhos, lhe perturbavam a visão.

Tonto de emoção, de comoção e de cansaço, caíra aos pés da Virgem humidando de pranto, chorando à face farta a aspereza do manto bordado a ouro. As lágrimas humildes e o oiro imperante tocaram-se num simbolismo de humildade e de poderio.

A música sacra continuava no seu ritmo de melodias, de vozes e de sonho... E duas lágrimas rolaram nas faces da Virgem, condóida da dor imensa que torturava o pobre pai.

A densa manhã setembrina desfazia-se numa luz radiosa de Maio como que por encanto. Dois grandes malmequeres de pétalas negras, raras, desabrochavam à luz do meio dia. Eram os olhos da criança que se iluminavam como um candelabro em noite de festa... Dera-se o milagre.

**RELÓGIOS**

E prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

**As marcas** Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Serpines, Amyria, Argus, Eska, Uerignes, Camy, Zinal, Record, Doka, Lukel, Zoty, Hertig, Suly watey, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Larex, Mila, Techinos, Lancel, Tagus e Heloisa

Encontram-se à venda na

**Ourivesaria Mansinho TAVIRA**

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas.

**J. A. PACHECO TAVIRA**

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

**PANIFICAÇÃO MECÂNICA**

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

**J. A. PACHECO**

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

## Grémio da Lavoura de Tavira

**Trigos de Sementes** Informamos os produtores que requisitaram trigo Roma, para sementes, de que podem efectuar desde já o levantamento das quantidades requisitadas, as quais terão de ser pagas no acto do levantamento, como se acha determinado superiormente.

**Declarações de venda de milho** Recebem-se até 31 de Outubro próximo e, segundo estabelecido superiormente, precedem a entrega do milho nos celeiros.

Os produtores ao elaborarem as suas declarações de venda deverão indicar, o mais aproximadamente possível, a quantidade de cereal que pretendem vir a entregar. Quando desejem desistir da entrega que se comprometeram fazer, total ou parcialmente, devem efectuar a respectiva participação dentro dos prazos estipulados para tal fim.

Somente assim será possível não se chegar à conclusão de ter de suspender-se, para o futuro, um sistema de garantia de preços que julgamos do maior interesse para a Lavoura.

**Gampanha do Trigo, 1957/58** Informamos os interessados que podem, desde já, formular os seus pedidos de financiamento nos termos legais.

Tavira, 31 de Agosto de 1957

A Direcção

## Trespasa-se

Salão de cabeleireiro, ou vende-se todo o recheio do mesmo.

Nesta Redacção se informa.

## Propriedade

De sequeiro e regadio, arrenda-se no sítio da Gomeira — Conceição. Consta do seguinte arvoredo: amendoeiras, figueiras e pomar.

Recêbem-se propostas em carta fechada até 30 de Setembro.

Tratar com Florentino da Cruz Costa, na referida propriedade.

## Prédio em Tavira

Vende-se, com chave na mão, o prédio sito na Rua Dr. Miguel Bombarda, n.º 99, constando de 12 divisões e grande quintal, com nora, engenho de ferro, levadas e diverso arvoredo, e com frente e saída para a Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo, n.º 60.

Dirigir propostas a José Augusto Baptista Pires — Largo de S. Francisco, n.º 16 — Faro.

## Bernardo de Passos

Continuação da 1.ª página

Passos, em nome da família do homenageado, professor Amável de Faria, presidente da Câmara de S. Brás, e, para encerrar a sessão, o sr. Dr. Baptista Coelho, ilustre Governador Civil do Distrito.

Durante o acto foram lidas poesias dos srs. Dr. Emiliano da Costa e Alberto Marques da Silva, escritas propositivamente para esse fim.

A brilhante festa teve o seu epílogo na pousada de S. Brás de Alportel, onde o sr. Governador Civil ofereceu um almoço aos convidados e que serviu de pretexto para que se levantassem alguns brindes de fino recorte literário.

## PROPRIEDADE

Arrenda-se, no sítio da Campina, Freguesia da Luz de Tavira. Consta de terra de sequeiro e regadio, água puxada a motor, diverso arvoredo e casa de habitação com todas as dependências.

Quem pretender dirija-se a José Amândio Mendonça Nunes, residente em Poço das Figueiras — Moncarapacho.

## hérnia



Ptosos - Eventrações

Nada tereis ainda feito de definitivo se não vos aconselhastes junto do

especialista internacional

Institut Herniaire de Lyon

criador do moderno método

MYOPLASTIC - KLÉBER

Ide pois verificar e no primeiro ensaio ficareis maravilhados. É gratuito.

Tavira — Farmácia Eduardo Félix Franco-Dia 23 de Setembro

Faro — Farmácia Higiene, Rualvens 22-Dia 24 de Setembro

Portimão — Farmácia Carvalho - Dia 25 de Setembro

Lisboa — Farmácia Portugal, Ld.ª, Rua Augusta, 218 - Todas as sextas-feiras e sábados.

## Notícias Pessoais

Aniversários

Fizeram anos: Em 19 — Sr. Francisco Evangelista Correia Dourado.

Fazem anos:

Hoje — D. Catarina Jacinto Fernandes, D. Maria João do Carmo, D. Julieta da Graça Pereira Lourenço, D. Maria da Conceição Martins Sola, menino José Manuel Lagoas Gonzalez e o sr. António Francisco dos Reis.

Em 23 — D. Maria Amália Ribeiro de Sousa Larher Kruss Gomes, D. Maria Amélia da Cunha de Carvalho Moraes e os srs. João Luís Olias Maldonado e José Ribeiro Ramos.

Em 24 — D. Maria Helena Gomes Chagas Pereira da Silva, Dr.ª D. Mariete Mercês de Oliveira Bomba, Mlle. Maria Solange Padinha Barão, Mlle. Maria das Mercês Nobre e o sr. José de Oliveira.

Em 25 — D. Maria da Conceição Martins Sola e os srs. António Augusto Tavares de Sousa Gilberto d'Oliveira Gonçalves e António Carlos Marques Trindade.

Em 26 — D. Ana Xavier de Brito Teixeira Telo, menina Luísa Maria Frangolho Teixeira e o menino Rui Manuel da Conceição Estêves.

Em 27 — D. Graciete Vaz Figueiredo Pereira, D. Maria Manuela Ribeiro Padinha, D. Mercedes Afonso Mendonça Arrais, D. Vicentina Augusta Madeira Viegas e o sr. Manuel Caldeira Esteves.

Em 28 — D. Maria Carlota Pires Soares Veiga Coelho, D. Judite da Rocha Prado, D. Maria Amélia Passos Correia e os srs. Venceslau Cruz e Manuel Venceslau Leiria.

Partidas e Chegadas

No gozo de férias encontra-se na povoação de Cabanas, com sua esposa, o nosso prezado assinante sr. José Afonso Júnior, funcionário dos escritórios da Companhia Colonial de Navegação, residente em Lisboa.

A fim de assistir às comemorações do 24.º aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional, que se realiza no próximo dia 23 do corrente no Porto, seguiu para aquela cidade o nosso prezado amigo sr. professor José Joaquim Gonçalves, competente chefe da secretaria da Casa do Povo da Conceição.

Com sua esposa encontra-se nesta cidade, no gozo de férias, o nosso conterrâneo e assinante sr. Hernâni António Cruz Fernandes, chefe da secção do Terceiro Juízo Criminal, em Lisboa.

Acompanhado de seu esposo esteve nesta cidade a sr.ª D. Maria Laurinda Neves, nossa estimada assinante, residente em Lisboa.

Com sua família foi passear ao Norte do País, o nosso conterrâneo e assinante sr. José Aniceto Gago, proprietário residente nesta cidade.

Acompanhado de sua esposa e filho foi ao estrangeiro, em viagem de recreio, o nosso prezado

## Agradecimento

A família de Joaquim José Enes vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim a todas aquelas que, directa ou indirectamente, lhe manifestaram o seu pesar.

## Vendem-se

Dois prédios rústicos, no sítio da Asseca, Santo Estêvão, com casas de moradia, uma horta com nora e diverso arvoredo; e um armazém, com chave na mão, no sítio de Estiramanténs. Aceitam-se propostas.

Tratar com Joaquim Casimiro Dias, em Moncarapacho.

## Perdeu-se

Uma carteira contendo algum dinheiro e os seguintes documentos: uma carta de bicicleta, uma carta de condução de tractor e um livrete de arma de defesa e de caça, pertencentes ao sr. Manuel Godinho Calafate.

Agradece-se a quem entregar os referidos documentos na tipografia «Povo Algarvio», nesta cidade.

amigo sr. José Marteus Horta, proprietário da firma Farauto, Ld.ª de Faro.

Encontra-se a passar alguns dias de férias, nesta cidade o sr. Francisco Figueira, nosso prezado assinante, residente em Lisboa.

No gozo de alguns dias de férias encontra-se nesta cidade o nosso velho amigo e antigo colaborador sr. Capitão Joaquim Maria Galhardo, residente em Lisboa.

No gozo de férias encontra-se no Norte do País, com sua família, o sr. Dr. António Augusto da Cunha Barata, notário nesta comarca e nosso prezado assinante.

Com sua esposa vimos nesta cidade o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Evaristo Vascóncelos, proprietário, residente em Lisboa.

Com sua esposa encontra-se passando as férias na sua propriedade nos arredores de Tavira, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Eng.º Joaquim José Mendes Cipriano, ao serviço na Sacor, em Lisboa.

Com sua esposa e filhos esteve há dias nesta cidade o sr. Manuel Augusto Pescarias funcionário do B. N. U. que durante alguns anos prestou serviço na Agência desta cidade.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança de sexo feminino a sr.ª D. Maria Helena Ribeiro Alberty, esposa do sr. Capitão de Eng.º Hermínio Alberty.

Mãe e filho encontram-se bem.

Doente

Na Casa de Saúde da Cuf, em Lisboa, onde ainda se encontra internada, foi submetida a uma melindrosa operação que decorreu com muita felicidade, a sr.ª D. Maria Aida Soares de Gouveia de Campos e Lencastre, esposa do nosso prezado amigo sr. Dr. Hernâni Gil Cruz de Campos Lencastre, meretíssimo Juiz de Direito da comarca de Faro e distinto poeta e escritor.

Fazemos votos pelo seu rápido restabelecimento.

Casamento

Na igreja de Santa Maria do Castelo realizou-se o casamento do sr. António José Mimoso Faisca, funcionário superior das Alfândegas em Lisboa, filho do sr. Mário de Sousa Faisca Nogueira Mimoso e da sr.ª D. Mariana Rosa Pires Faisca Nogueira Mimoso, residentes nesta cidade, com a sr.ª D. Maria Olímpia Bandeira Carvalho, prenada filha do sr. João Bandeira Carvalho, já falecido, e da sr.ª D. Maria da Conceição Bandeira Carvalho, também residentes nesta cidade.

Foram padrinhos pelo noivo o sr. Dr. Álvaro do Carmo Coelho dos Santos e sua es-

## Informações

PARA o quadro de agregados do Distrito escolar de Faro, foram nomeadas as seguintes professoras: D. Auta Maria Guerreiro Simões, D. Dulce Nobre de Almeida, D. Jozelda Vieira Fortes, D. Lídia Guerreiro Portela, D. Maria Anselmo Dias Galégo, D. Maria Bárbara Belo Barbosa, D. Celeste Martins Soares, D. Maria Cristina Algarvio Cabrita, D. Maria de Lurdes Sousa Gomes, D. Maria do Carmo Pontes Valente, D. Maria dos Anjos Vestinho Barriça, D. Maria Irene Gamboa Sales de Paiva, D. Maria João dos Santos Ruivinho, D. Maria José Bandeira Mateus, D. Maria José de Sintra Barros, D. Maria Leal Alho, D. Maria Rego Henriques, D. Maria Santos Lopes Camilo, D. Olívia Martins Luís e D. Zereenet da Conceição Guerreiro. Foram também nomeados para o mesmo quadro os professores: Alberto da Conceição Trindade, Fausto José Garrilho e Nelson Tiago da Conceição Beldade.

O Sr. Ministro das Obras Públicas, concedeu pelo fundo de melhoramentos rurais 10.000\$00 à Câmara Municipal de Tavira, para reparação da Estrada Municipal de Zambujal a Tavira e 15.000\$ para reparação do caminho municipal da Ribeirinha das Ombrias à Casa Queimada.

## Engenho de Ferro

Compra Henrique Bacalhau, residente na Rua Dr. Miguel Bombarda, n.º 122 — Tavira.

## Viga de Ferro em I

Vende-se, com as seguintes medidas:

Comprimento 7 metros; altura 25,5 cm. e largura de abas 7 cm.

Ver e tratar na Rua Almirante Cândido dos Reis, n.º 24, em Tavira.

## Propriedade

Arrenda-se, no sítio da Azeda, Cacula.

Tratar com o seu proprietário João Campos, em Tavira.

## Vende-se

Um motor Secandia 10 H. P. com veio em aço inoxidável e tubo em bronze.

Tratar com Joaquim Torrado — Fuseta.

posa, sr.ª D. Maria Célia Inês Fanqueiro dos Santos, e, pela noiva, seu irmão, sr. João Valeriano Crisóstomo Bandeira Carvalho, e sua tia sr.ª D. Hermínia dos Mártires Carvalho Peres.

Após a cerimónia foi servido um fino copo de água em casa da mãe da noiva. O novo casal, que fixou residência em Lisboa, seguiu em viagem de núpcias.

Aos cônjuges desejamos muitas felicidades.

Necrologia

No passado dia 27 do corrente faleceu na sua residência, em Setúbal, a sr.ª D. Henriqueta Duque de Sant'Ana Costa, esposa do sr. Tenente Coronel Jorge Carlos da Costa.

A falecida era mãe da sr.ª Dr.ª D. Maria da Graça Sant'Ana da Costa Mansinho, conservadora do Registo Predial nesta cidade, esposa do sr. Dr. Eduardo dos Reis Viegas Mansinho, advogado em Tavira e da sr.ª D. Maria da Conceição da Costa Sant'Ana, esposa do sr. Major António Santana, actualmente residente em Sá da Bandeira (África).

A família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

## O Pescador que quis ser Monge e foi Santo

POR ANTERO NOBRE

da de terra, em que de ordinário se mostram excessivamente tímidos e incredulamente receosa, a despeito da sua tradicional audácia e bravura sobre as águas do mar. É que a Castidade era para ele, a par da Caridade, a mais bela das virtudes: preservar uma e praticar a outra, com a alma cada vez mais aberta às misérias alheias e um amor cada vez maior da pobreza, constituía a sua preocupação dominante.

Compreende-se como, com esse ideal a abraçar-lhe o coração, a vida lhe seria cada vez mais difícil e penosa naquele ambiente de Lagos, que se cosmopolitizava dia a dia no contacto das «gentes vindas de muitas e diversas partes», que por ali transitavam e ali se fixavam, atraídas pelo tráfego de um porto que se ia transformando aceleradamente no maior centro de comércio e navegação de cabotagem — e até de longo curso — do sul do País, e mesmo um dos mais importantes de Portugal daquele tempo. No turbilhão de seduções que por toda a parte e a todo o momento o espreitavam naquela vila que crescia continuamente de tamanho e de movimento, no meio das misérias materiais e sobretudo morais que proliferam sempre ao lado e em proporção das opulências iguais às que a sua terra ia ganhando, — se tinha, sem dúvida, muitas e belas oportunidades de praticar a caridade que lhe enchia a alma, a luta devia ser também constante e até heróica, na guarda da pureza espiritual e corporal que escolhera como ideal e norte da sua vida. E o refúgio das práticas piedosas, que cada vez mais ocupavam os seus lazeres profissionais, chegando a absorvê-los de todo, e o recurso à oração, que se lhe tornou permanente, e os jejuns constantes e as penitências frequentes acabaram até por não ser-lhe bastante defesa: na sua alma foi-se, por isso, a pouco e pouco, formando um imperioso desejo de evasão do mundo em

que vivia e a que não se adaptava, um anelo veemente e inconfessado, por isso sempre desconhecido de toda a gente, cuja realização se lhe tornou preocupação de todos os momentos e objecto de todos os seus esforços.

E assim teria chegado o dia em que uns parentes e amigos, necessitando de ir a Lisboa por motivo de negócios, pediram a Gonçalo que os acompanha-se: porque ele sabia ler e escrever e até falar latim, tendo alcançado uma ilustração muito acima dos da sua grei, pareceu-lhes apto, como ninguém, para os orientar na grande *babílica* que, para os rudes pescadores lacobrigenses, deveria já ser a Lisboa daquele tempo, se não o único capaz de advogar favoravelmente a sua causa junto dos práticos e *sabidos* armadores e mercadores lisboetas e de pleitear com êxito em frente dos *letrados* da famosa metrópole.

Gonçalo nem se fez rogado — se é que não fôra ele próprio que se oferecera, como diz um dos biógrafos antigos... — e aceitou imediatamente o convite, com um júbilo que os seus familiares talvez atribuissem à sedução de uma viagem que, embora quasi temerária naquela época, era muito ambicionada, pois raros pescadores das almadravas a poderiam realizar em toda a sua vida, mas júbilo cuja verdadeira causa só ele na realidade conhecia, cujo segredo só Deus então podia adivinhar. Um belo dia, depois de demorada e sempre tormentosa ou, pelo menos, incómoda viagem por mar, num daqueles pequenos barcos que levavam à Corte o bom peixe algarvio ou faziam as carreiras do norte de África, eis que Gonçalo aporta a Lisboa, talvez menos deslumbrado com o panorama majestoso do estuário do Tejo — os seus olhos haviam-se habituado, desde o berço, à

Continua

Campeonato Nacional da II Divisão

Agora é que isto vai aquecer...

Olhanense, 2 Farense, 0

NO passado domingo jogou-se, em Olhão, a grande partida de Futebol entre as equipas de honra do Sporting Club Olhanense e do Sporting Club Farense, com a classificação, actual, do «derby» algarvio, em substituição da de tempos idos atribuída ao Olhanense-Lusitano, de Vila Real de Santo António.

Vem a propósito lembrar que «Derby» é o nome de uma cidade inglesa da província e que tem cerca de 9 significados. Um deles refere-se aos favoritos numa competição em uma corrida de cavalos, em Epsom. No nosso País esta designação atribui-se a uma competição entre dois grupos rivais, da mesma área ou localidade.

Pois na tarde de Domingo passado houve, de novo, muita alegria e entusiasmo no velho Estádio Padinha, remoçado, dentro do possível. Uma grande multidão, computada em alguns milhares de pessoas, assistiu, emocionada, ao encontro. O jogo não teve grande mérito quanto ao valor técnico mas, em vibração e apego à luta superou o que se poderia esperar. A partida começou com jogo alternado, como se as equipas se estivessem a experimentar mutuamente. Mas à medida que os ponteiros do cronómetro do juiz da contenda avançavam, marcando tempo de jogo, notava-se que os lances de maior precisão começavam a aparecer, dando por vezes imagens de bom futebol.

Cerca da meia hora, Cava, desviado para a extrema direita recebendo uma bola que havia partido de Reina (iniciador de toda a jogada) cruzou fortíssimo para a baliza. Isaurindo deixou cair a bola para a frente e Parra, que acompanhara o acontecimento, introduziu o esférico na rede. Estava feito o primeiro golo do Olhanense. O Farense reagiu de pronto e, com a saída de Fonte Santa, pôde até ao descanso, incomodar a defesa visitada, instalando-se no meio campo defendido pelos locais. No segundo tempo as coisas pouca modificação tiveram e até, perto da meia hora, também como sucedera na metade anterior, Cava chutou forte. Isaurindo mergulhou, largou a bola e esta rolou para dentro da baliza ficando tangencial ao bordo interno da linha branca fatal. Era o segundo tento do Olhanense. O Farense continuou a lutar por desmanchar a diferença e merecia-o mas a pouca sorte estava então a perseguir a equipa. Depois, já no derradeiro quarto de hora, em que as esperanças se vão extinguindo, como fumo de ci-

garro, foi a avançada Olhanense que fez chegar a bola à trave por tres vezes, tendo na última, Silvio, tido um formidável remate ao poste direito.

Arbitragem com muitos apitos, isto é, apitadelas... a ter mão nos jogadores e no jogo à margem das leis, no que nem sempre foi feliz. Arbitrou Macedo Pires, de Lisboa. O Olhanense agradou, embora se possa considerar que o grupo anda em «rodagem», ainda. Conta com os dois extremos que na época finda alinharam no Sporting de Braga, que subiu à primeira Divisão. Conta também com os internacionais juniores Poeira e Parra, Fonte Santa, do Sporting e espera-se que já alinhe domingo outro internacional junior, Carlos Alberto, pretendido pelo Futebol Club do Porto. Conta com Reina, sempre incansável e Cava, um jogador de boa fibra e muita habilidade. Sobre a extrema defesa não fazemos por, enquanto, comentários pois não nos parece que estejam, já, as suas pedras certas.

O Farense lutou contra os erros do seu guarda-redes Isaurindo que, em tarde desafortunada, contribuiu para a derrota da equipa. A defesa, toda ela merece aplausos e é formada por excelentes jogadores, onde se enquadra Vieira, também treinador.

Ventura merece ser reparado apenas por algumas atitudes desalegantes. O ataque é pouco incisivo e tem fraco poder rematador, características de um bom friso ofensivo. O campeonato vai no princípio e, agora é que isto vai aquecer...

Outros resultados:

Desportivo de Beja, 2 - Portimonense, 4.

Jogos para hoje:

Farense-Almada; União de Montemor-Olhanense; Estoril-Portimonense.

A partir do próximo número passamos a publicar a tabela da classificação da Zona Sul, a fim de que os nossos leitores possam verificar, semana a semana, a posição dos «tres grandes» do Algarve.

Vitor Castella

Marmelos

Arrenda-se o fruto de 100 marmeleiros, sítos na Assseca. Informa em Tavira o solicitador José Luís Cesário.

Prédio

Vende-se na Luz de Tavira, junto à Estrada Nacional. Consta de diversos compartimentos e um quintal separado. Recebem-se propostas em carta fechada até 30 de Setembro, reservando-se o direito de não entregar, caso as mesmas não interessem. Informa: Cesaltina de Brito Avô - Luz de Tavira.



Pela Província

Santa Catarina

**Casamentos**—No dia 31 do passado mês de Agosto realizou-se o casamento do sr. João Arcaño Miguel do Brito, guarda-livros da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Azeite, desta localidade, filho do sr. João do Nascimento Pinto de Brito e da sr.ª D. Maria Albertina Miguel do Brito, com a sr.ª D. Idalina do Nascimento, filha do sr. Francisco do Nascimento e da sr.ª D. Rosa do Nascimento e sobrinha do sr. José do Nascimento, comerciante nesta localidade e nosso prezado assinante. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, sua irmã, sr.ª D. Maria Irene do Nascimento e a sr.ª D. Maria Martins Silvério, e, por parte do noivo seu avô, sr. João Miguel, nosso prezado assinante, e o sr. Manuel Parreira Dias, dig.º professor oficial em Olhão.

— Também no dia 8 do corrente se realizou, na igreja paroquial desta freguesia, o enlace matrimonial do sr. Manuel Alberto Silvério, comerciante nesta aldeia, filho do sr. Manuel Gago Silvério e da sr.ª D. Filomena das Mercês Carrusca, com a sr.ª D. Maria Graciete do Brito Viegas, filha do sr. José Venício da Silva Viegas, regedor desta freguesia, e da sr.ª D. Maria da Conceição Brito Viegas.

Testemunharam o acto, por parte do noivo, o sr. Dr. Ventura Dionísio P. Tavares de Faria, digníssimo delegado do Procurador da República na comarca de Vila Real de Santo António, e sua irmã, sr.ª D. Maria das Mercês Gago da Cruz, e, por parte da noiva, sua tia, sr.ª D. Ilda Pinto do Brito Miguel, e a sr.ª D. Maria da Conceição Vargues Neto.

No final de ambos os casamentos foi servido um finíssimo copo de água em casa dos pais das noivas.

Aos novos casais, que fixaram residência nesta localidade, desejamos muitas felicidades.

**Batismo**—No dia 15 do corrente realizou-se o baptismo dum filhinho do sr. Manuel Salvador Madeira Júnior e de sua esposa sr.ª D. Maria Adelina Gago Silvério Madeira e neto do nosso assinante sr. José Gago Silvério, comerciante nesta aldeia. O neófito, que recebeu o nome de José Gago Silvério Madeira, foi apadrinhado pela avó paterna sr.ª D. Palmira da Conceição Madeira, e pelo sr. Ezequiel Gago do Brito.

Ao pequenino José Gago e a seus pais e avós, desejamos as maiores felicidades.—C.

Cachopo

Conforme noticiámos, realiza-se hoje e amanhã uma interessante festa promovida pelo Grupo Amigos de Cachopo e cujo produto destina-se à criação de uma Casa Hospitalar nesta aldeia.

Do programa consta um grandioso arraial abrilhantado por uma das melhores filarmónicas do Algarve, dancings abrilhantado pela orquestra Euterp tavirense e queima de deslumbrantes fogos de artifício.

Na segunda feira, dia 23, de manhã — leilão de prendas, às 13 horas gincana de burros, corridas de bicicletas, e torneio de tiro aos pombos. A noite grandioso baile.—C.

Propriedade

Pequena, de sequeiro. Vende-se — Nesta Redacção se informa.

GAZETILHA

Vá Lá... Vá Lá...

Ou por enxerto ou por poda, Pegou agora esta moda, Que emprega a malta de cá; Se uma coisa sai torcida, Vem logo a frase em seguida: Paciência e vá lá... vá lá...

Se a barra já está tapada E a bacía assoreada, O que é que a gente fará? O que havemos de fazer! Se recordar é viver, Lembra-te e vá lá... vá lá...

Ponte nova no Gilão? Quem fez tal afirmação, Só por ver as vigas cá? Pois então fiquem sabendo: Vão só deitar um remendo Na velha e vá lá... vá lá...

Inda existe o arrastão? Há ou não há Direcção? O que é que aquilo dará! No fim de tanto fiasco Aproveitarão o casco? O casco... e vá lá... vá lá...

Prá que falam mais na escola? Parecem tontos da bola! Como inda há parvos por cá! pretextos de verborreia... Nunca passou dum ideia, Ideia... e vá lá... vá lá...

O Benfica com o Braga, Esteve em tarde aziaga? As voltas que a bola dá! Mas que grande disparate Do campeão, no empate, Empate... e vá lá... vá lá...

Vi no domingo o Farense Jogar com o Olhanense, E a coisa não esteve má... Num jogo sem espaventos, Sofreu apenas dois tentos, Só dois... e vá lá... vá lá...

Zé da Rua

Casa dos Rapazes de Faro

A realizar em 20 de Dezembro do corrente ano, iniciou-se um grande sorteio, de valiosos prémios, em benefício da prestimosa instituição, Casa dos Rapazes de Faro. Aparelhos de rádio, bicicletas com motor, máquinas de costura, máquinas de lavar roupa, fogões e fogareiros a gazcilda, máquinas fotográficas, livros etc, eis o cartaz dos excelentes prémios deste simpático sorteio.

Concorrer com o seu auxílio para a Casa dos Rapazes de Faro, é praticar um acto de assistência.

Bilhetes com 6 números — 5\$00 e bilhetes com 2 números — 2\$50.

Todos podem auxiliar esta cruzada de bem-fazer comprando uns bilhetes para o grande sorteio do Natal.



Pela Cidade

**Cine Esplanada** — Hoje, último espectáculo nesta esplanada, para maiores de 17anos. Vamos dançar Rock?. Com Alan Freed (orei do Rock and Roll) e a sua orquestra.

**Teatro António Pinheiro** — Quinta-feira, inauguração da época de inverno com um grande programa, para maiores de 17 anos: *Fugitivos do Inferno*, em technicolor, com 3 grandes artistas em 3 grandes papeis: Tony Curtis, Frank Lovejoy e Mary Murphy.

Em complemento, um filme com Robert Stack, Barbara Britton e Miguel Bruce. *Bwana, Terra do Demónio*.

Sábado, em espectáculo para maiores de 12 anos. O mais notável elenco de todos os tempos: Errol Flynn, Olivia de Havilland, Claude Rains, Basil Rathbone e Patrie Knowles.

**Farmácia de serviço**—Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Sousa.

Agradecimento

A família de Gertrudes da Conceição Palmeira, na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada.

Igualmente agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir à missa que será celebrada por sua alma no dia 24 de Outubro, pelas 9 horas, na igreja da Luz de Tavira.

Propriedades

Arrendam-se. Com casas de habitação, ramada, palheiro e terra de semear com diverso arvoredo.

Uma em Mira Flores, à Capelinha, com alfarrobeiras, oliveiras e poço de água.

Outra na Fonte Salgada, com alfarrobeiras, oliveiras e horta com engenho em ferro.

Recebe propostas Rosa Centeno.

CARDOSO - Cabelleireiro

A Casa que emprega sempre nos seus trabalhos produtos e aparelhagens de qualidade, apresenta o último progresso na permanente.

Instituto de Beleza Cardoso

TELEF. 180

Rua da Liberdade, 18-1.º — TAVIRA



Permanente Neutra e Permanente Frio

Mosaicos Leão



Indústria Tavirense

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Fabricação de mosaicos de marmorite, pedras para balcão, lava-louças, tubos em cimento, etc. — PREÇOS SEM COMPETENCIA

Dirigir pedidos directamente à

Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Preferir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA

Para aqueles que procuram o melhor!

Controlado na estrada e no laboratório: os resultados mostram que o Veedol High Detergency Motor Oil conserva os motores mais limpos e dá-lhes muito maior duração.

**VEEDOL**  
O ÓLEO MAIS AFAMADO DO MUNDO

Agentes no Algarve:  
**AGROMECÂNICA TAVIRENSE, L.º**  
Rua da Liberdade, n.º 80 — Telefone 183 — TAVIRA